

AS ATRIBUIÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COLÉGIO POLIVALENTE DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

Tatianne dos Santos Souza¹

RESUMO

Este texto é um recorte da minha pesquisa de graduação em Pedagogia que buscou responder à pergunta: Quais as atribuições e contribuições do coordenador pedagógico para o processo educativo do Colégio Polivalente de Conceição de Coité? Como objetivo geral tem-se: investigar sobre as atribuições e contribuições do coordenador pedagógico para o processo educativo no Colégio Polivalente de Conceição de Coité; amalgamados aos objetivos específicos: contextualizar a trajetória do coordenador pedagógico, identificando suas atribuições ao longo do tempo; conhecer as atribuições do coordenador pedagógico na escola contemporânea e analisar as contribuições do coordenador pedagógico para o processo educativo na escola. Para a elaboração e desenvolvimento do referencial teórico, utilizei das contribuições de diversos autores da área de educação e coordenação pedagógica, dentre eles: Brandão (2007), Saviani (1999), Libâneo (2004), Orsolon (2006), Vasconcellos (2007), Clementi (2006) e Geglio (2006). Para a realização desta pesquisa, de caráter qualitativa e caracterizada como estudo de caso, foram definidos como procedimentos de coletas de dados a entrevista estruturada, a estratégia de grupo focal e análise de documentos, tendo como campo de investigação o Colégio Polivalente de Conceição do Coité e como sujeitos pesquisados a coordenadora pedagógica, diretora, professores e alunos da instituição. Através da realização desta pesquisa, foi possível perceber a importância das ações da coordenadora pedagógica para o processo educativo da escola pesquisada, tendo em vista que, esta profissional atua na articulação e organização do trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Coordenação pedagógica, Coordenador Pedagógico, Atribuições, Contribuições.

INTRODUÇÃO

Diante das mudanças pelas quais a sociedade vem passando, nota-se um acelerado e permanente processo de transformação nas questões relacionada à educação. Tais transformações são mais perceptíveis quando se analisa a ampliação da população educacional nos últimos anos, as novas demandas educativas delgadas à escola (sexualidade, meio ambiente, etnia, entre outros), incorporação de novas formas de comunicação na escola (libras, comunicação digital).

Nesse contexto, passa a ser exigido das ações educativas uma reconfiguração para que estas possam atender a novas demandas e necessidades dos alunos, para que se possa alcançar

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação e Diversidade (UNEB); Especialização em Educação à Distância (UNEB); Especialização em Pedagogia Histórico-Crítica (UFBA); Graduação em Pedagogia (UNEB) e Licenciatura em Matemática (FTC EAD). thyaneluna@gmail.com

a promoção de um ensino de qualidade, construindo uma aprendizagem significativa na tentativa de formar cidadãos críticos, questionadores, participativos, capazes de transformar o meio em que vivem.

Dentro dessa perspectiva, urge pensar em uma educação para além da instrução, da transmissão; uma educação com um novo olhar para a função educativa, enfatizando uma educação do futuro baseada na requalificação dos saberes existentes e na construção de novos saberes, que possibilitem a formação integral do ser. Essa realidade que se desenha nova para a escola aponta para a necessidade de inserção da presença de um profissional que esteja estritamente ligado às questões de desenvolvimento das aprendizagens, capaz de coordenar ações que viabilizem mudanças no espaço escolar. Esse profissional se constitui o coordenador pedagógico.

Baseada nesse panorama, nos estudos desenvolvidos na universidade como graduanda do curso de Pedagogia, nas minhas inquietações enquanto professora da rede pública municipal de Conceição do Coité que vive a realidade de não ter um profissional de coordenação pedagógica com presença efetiva na escola resultando na falta de apoio direto e constante e, da pretensão de futuramente atuar como coordenadora pedagógica é que surgiu o desejo de realizar esta pesquisa cujo estudo baseou-se na temática: As atribuições e contribuições do coordenador pedagógico no Colégio Polivalente de Conceição do Coité, com vistas a atender as demandas de um sistema educacional recheado de lacunas devido desorganização desse sistema, a falta de políticas educacionais que reparem suas dificuldades e necessidades, com grande repercussão na falta de um coordenador pedagógico no espaço escolar ou até mesmo numa atuação restringida e limitada por questões de cunho político partidário, no qual se encontra inserido este profissional, sendo que, havendo uma verdadeira liberdade de atuação em sua jornada de trabalho, o coordenador pedagógico pode contribuir eficazmente para uma melhoria na qualidade da educação. Diante desse conjunto de fatores, surgiu o seguinte problema: Quais as atribuições e contribuições do coordenador pedagógico para o processo educativo do Colégio Polivalente de Conceição de Coité?

Frente a toda essa discussão, vê-se, portanto, que é indispensável à inserção de um profissional de Coordenação Pedagógica no espaço escolar, pois, tendo em vista um trabalho pautado na coletividade, o coordenador pedagógico pode desenvolver ações dentro da escola que sejam favoráveis as relações entre diretores, professores, alunos, funcionários, pais e comunidade, na busca constante de melhoria da qualidade de ensino, por meio da elaboração de projetos educativos, articulação e sistematização de reuniões pedagógicas, acompanhamento da prática docente e para além do ato de supervisão, refletir, discutir e

buscar possíveis soluções, juntamente com os professores, contribuindo de forma relevante para que profundas e imprescindíveis transformações há muito desejadas se façam presentes na escola.

Através desta pesquisa, busquei conhecer o trabalho desempenhado pelo coordenador pedagógico e suas funções dentro da escola estudada, observando também a falta deste profissional e suas implicações no processo educativo. Visto que, atualmente, mesmo depois de tantas mudanças sociais e educacionais, são raras as escolas deste município que possuem um coordenador pedagógico, sobrecarregando assim, os professores, diretores, entre outros, com atividades que deveriam ser exercidas por este profissional.

Com o propósito de alcançar êxito nas investigações, esta pesquisa sinalizou como objetivo geral: investigar sobre as atribuições e contribuições do coordenador pedagógico para o processo educativo no Colégio Polivalente de Conceição de Coité; amalgamados aos objetivos específicos: contextualizar a trajetória do coordenador pedagógico, identificando suas atribuições ao longo do tempo; conhecer as atribuições do coordenador pedagógico na escola contemporânea e analisar as contribuições do coordenador pedagógico para o processo educativo na escola.

Com o propósito de desenvolver um trabalho que atendesse aos objetivos delimitados, esta pesquisa apropriou-se da abordagem qualitativa, devido a necessidade de se fazer um estudo aprofundado da realidade pesquisada, trabalhando com as opiniões dos sujeitos envolvidos, bem como suas perspectivas e percepções em relação ao trabalho da coordenação pedagógica da instituição.

Diante disso, este trabalho se caracterizou num estudo de caso, apoiado na pesquisa de campo, com objetivos exploratórios e descritivos, para uma profunda e exaustiva investigação acerca do tema proposto, desejando o diagnóstico, conhecimento e compreensão da realidade e/ou contexto histórico no qual o objeto de pesquisa se encontra inserido.

Para a efetiva concretude desta pesquisa foram adotados os seguintes procedimentos: a entrevista estruturada, a estratégia de grupo focal e análise de documentos. Os sujeitos pesquisados foram: a coordenadora pedagógica, a diretora, os professores e alunos da escola campo de investigação escolhido para a concretização da minha pesquisa que foi o Colégio Polivalente de Conceição do Coité, localizado na cidade de Conceição do Coité, Bahia.

A análise dos dados desta pesquisa configurou-se num trabalho de reflexão e confronto entre os estudos teóricos realizados e as informações adquiridas pela coleta de dados, a partir de uma análise minuciosa sobre o papel do coordenador pedagógico em seu cotidiano de trabalho, que me possibilitou uma rica construção de novos saberes e

conhecimentos significativos a respeito da atuação deste profissional no cenário contemporâneo.

As considerações finais apresentadas neste trabalho constituíram-se num momento de sistematização das aprendizagens construídas ao longo da pesquisa e análise dos resultados encontrados à luz das minhas percepções e compreensões acerca do trabalho desenvolvido, evidenciando alguns olhares a respeito da realidade investigada, durante um determinado ciclo temporal/espacial. Contudo, esta pesquisa ainda apresenta-se também como inacabada, não-conclusiva, pois não se esgota como um fim em si mesma, abrindo caminhos para novos estudos posteriores em relação a temática possibilitando a construção de novos conhecimentos, tanto meus, como dos meus pares, professores e coordenadores pedagógicos.

METODOLOGIA

Para a eficaz realização desta pesquisa, fez-se necessário além de todo pressuposto teórico que deu subsídio e embasamento a minha temática e, por conseguinte a problemática, uma metodologia que pudesse indicar o caminho a ser seguido para que assim, pudesse atingir os objetivos estabelecidos e propostos por este estudo. O tipo de pesquisa adotado, a utilização de algumas técnicas e a escolha dos procedimentos de coleta de dados foram primordiais para a efetivação desta pesquisa, sendo assim, foi de suma importância que estes instrumentos estivessem em concordância com o tipo de pesquisa definida e os objetivos delineados.

Dessa forma, para que eu pudesse adquirir as informações e os dados necessários para o desenvolvimento da minha pesquisa, foi pertinente a aplicação do método de estudo de caso para atender aos meus objetivos que foram previamente estabelecidos que eram de conhecer as atribuições do coordenador pedagógico na escola, bem como, analisar as contribuições deste profissional para a melhoria da qualidade da educação da instituição escolar, os quais sinalizaram a importância da utilização do estudo de caso nesta investigação.

De acordo com Goldenberg “o estudo de caso reúne o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa, com o objetivo de apreender a totalidade de uma situação e descrever a complexidade de um caso concreto” (GOLDENBERG, 1997, p.34).

Foi nesse sentido que, esta pesquisa caracterizada como estudo de caso permitiu-me, enquanto investigadora, penetrar na realidade investigada e, por meio dos procedimentos adotados, realizar uma análise completa acerca do meu objeto de estudo, no caso, a

coordenação pedagógica, considerando-o em sua totalidade, pois, ao estudar este objeto dentro da instituição que investiguei através das falas dos sujeitos selecionados, levei em conta a comunidade, a cultura, as relações e o meio social em que a coordenadora pedagógica se encontra inserida.

A concretização deste trabalho foi embasada na pesquisa de campo, que segundo Amorim (2005, p.59) “é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar; ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Em função disso, a pesquisa de campo me proporcionou uma maior aproximação da realidade estudada, uma relação mais direta com o objeto de estudo que foi significativa na obtenção de dados para o enriquecimento da pesquisa e para a busca de respostas às minhas indagações, através de objetivos previamente estabelecidos.

Em se tratando das estratégias e dos procedimentos utilizados para a coleta de dados vale ressaltar que o primeiro instrumento que utilizei na realização foi a entrevista que, Gil (1991, p.90) afirma “ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que uma delas formula questões e a outra responde”, logo, permite que haja uma interação entre o pesquisador e a pessoa entrevistada. Definida por Marconi e Lakatos (2003, p.195) “a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. Utilizei deste procedimento para entrevistar a coordenadora pedagógica e a diretora da escola para compreender melhor o que dizem, pensam ou sabem a respeito das atribuições e contribuições da coordenação pedagógica naquela instituição de ensino.

Foi empregada também no desenvolvimento desta pesquisa o procedimento de grupo focal, que, para Macedo (2006, p.116), “trata-se de um recurso de coleta de informações organizado a partir de uma discussão coletiva sobre o tema especificado e mediado por um ou mais de um animador-entrevistador. Na realidade, configura-se como uma entrevista coletiva aberta e centrada”. Dessa maneira, o grupo focal se instituiu num procedimento de pesquisa associado à entrevista. Diante disso, foram formadas equipes de discussões informais com quantidade limitada de participantes, que possibilitou a mim, enquanto pesquisadora, obter informações precisas referentes a minha temática que foram expostas de maneira espontânea, por meio de um questionamento respondido coletivamente.

Esta estratégia de grupo focal ou entrevista coletiva foi utilizada com professores e alunos da escola que pesquisei, tendo em vista o grande número que estes sujeitos

representam dentro da instituição, inviabilizando uma entrevista individual. Assim, foram formados seis grupos focais, sendo que três deles foram com os docentes distribuídos nos três turnos e os demais foram realizados com os estudantes também considerando um grupo por turno, com uma quantidade significativa de sujeitos para a compreensão do universo como um todo.

A utilização deste procedimento teve por finalidade provocar discussões a respeito do trabalho da coordenação pedagógica na instituição, onde cada entrevistado pôde expor suas opiniões, emitir juízos de valor em relação a cada item em questão, revelando assim, suas percepções comuns ou incomuns as dos demais colegas, já que estes fizeram e fazem parte de um mesmo grupo seja docente ou discente do corpo escolar. Sendo assim, os integrantes do grupo focal puderam compartilhar idéias e opiniões que em alguns momentos se divergiram ou até mesmo se completaram nas respostas e questionamentos uns dos outros, diante da realidade vivenciada.

Sendo assim, para a concretização deste trabalho escolhi como lócus da pesquisa o Colégio Polivalente de Conceição do Coité, situado à Rua Bailon Lopes Carneiro, s/n, Bairro Centro, da cidade de Conceição do Coité, que oferece os níveis de ensino Fundamental e Médio, nas seguintes modalidades: Fundamental II, Ensino Médio, Formação Geral e Educação de Jovens e Adultos – EJA III, nas áreas I e II.

A opção de escolha por este lócus se deu pelo fato de que esta é a única escola na cidade de Conceição do Coité, local onde resido, que tem um coordenador pedagógico inserido em seu quadro de funcionários, sendo este efetivo, concursado e habilitado para tal função. Vale salientar que esta escola é da rede estadual de ensino, pois na rede municipal tem coordenadores pedagógicos na Secretaria de Educação Municipal que atende as escolas periodicamente, mas não estão efetivamente inseridos no âmbito escolar, já que meu propósito foi conhecer as atribuições do coordenador pedagógico dentro do espaço escolar e analisar as contribuições de seu papel para a melhoria da qualidade educacional da instituição educativa, o que não seria possível caso a instituição pesquisada não tivesse a presença efetiva de um profissional de coordenação pedagógica.

Os sujeitos escolhidos corresponderam assim, a uma coordenadora pedagógica, que é a única da escola investigada, uma diretora, sendo que ambos participaram da entrevista. Em se tratando dos professores, foram selecionados 16, sendo que, dentre estes, 5 são do turno matutino, 6 do vespertino e 5 noturno; e, com relação ao número de alunos foram escolhidos 24, sendo estes, 08 do turno matutino, 09 do turno vespertino e 07 do noturno, considerando

1(um) aluno por turma/série. Para estes sujeitos foram desenvolvidas as atividades de grupo focal considerando o grande número que estes representam na comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

A escola no contexto social contemporâneo tem a relevante função de formar cidadãos críticos, reflexivos, capazes de transformar sua história e a realidade em que vivem. Nesse processo de construção da identidade e autonomia dos sujeitos, por meio do processo de ensino-aprendizagem, a figura do coordenador pedagógico surge com suma importância e com a incumbência de dar suporte à entidade escolar em que atua na garantia de uma educação bem sucedida.

No âmbito pedagógico surgem várias discussões a respeito da formação do pedagogo, bem como, a respeito do profissional de coordenação pedagógica e suas funções no espaço escolar, tendo em vista que o coordenador, na maioria das vezes, foi e ainda continua sendo visto como um fiscalizador das ações e práticas das profissionais envolvidos na educação. Para uma melhor compreensão acerca da função da coordenação, Orsolon afirma:

O coordenador é apenas um dos atores que compõem o coletivo da escola. Para coordenar, direcionando suas ações para a transformação, precisa estar conscientes de que seu trabalho não se dá isoladamente, mas nesse coletivo, mediante a articulação dos diferentes atores escolares, no sentido da construção de um projeto político-pedagógico transformador. (ORSOLON, 2006, p.19).

Com isso, o trabalho da coordenação tem suma importância no processo educativo, trazendo efetivas contribuições para a prática pedagógica, na tentativa de melhorar ou amenizar os problemas do sistema educacional, no qual o coordenador esteja inserido. Sobretudo, ainda de acordo com Orsolon (2006, p.19) “a ação do coordenador, tal qual a do professor, traz subjacente um saber fazer, um saber ser e um saber agir que envolvem, respectivamente, as dimensões técnica, humano-interacional e política desse profissional e se concretizam em sua atuação”. Esta ação tem por finalidade assegurar a eficácia do processo educativo, bem como, uma relação saudável e bem-sucedida entre todos os agentes envolvidos no processo de ensinoaprendizagem.

O coordenador pedagógico no bojo de suas atribuições pode estar contribuindo sobremaneira para uma organização escolar eficiente, por meio da articulação de projetos pedagógicos, reuniões pedagógicas, promoção da formação continuada para os professores e auxílio à prática docente, análise de recursos didáticos, acompanhamento dos alunos no

processo de ensinoaprendizagem, colaboração e parceria com a direção escolar, intervenção na grade curricular, entre outras atividades de cunho pedagógico.

Desenvolver um trabalho que seja significativo tanto para o professor como para o aluno, tem-se tornado um grande desafio para o sistema educacional, pois, exige dos profissionais da educação repensar na prática pedagógica, romper com velhos paradigmas e com a rotina do cotidiano. Porém, a inserção do profissional de coordenação pedagógica no espaço escolar, tem sido um fator positivo para a superação desse problema, a partir do momento em que o coordenador deixa de ser um mero supervisor, fiscalizador da prática pedagógica do professor e passa a ser um aliado deste professor na tentativa de aperfeiçoar cada vez mais o trabalho docente. Vasconcellos (2007, p.151) afirma que “a equipe de coordenação escolar tem por função articular todo o trabalho em torno da proposta geral da escola e não ser elemento de controle formal e burocrático”. Essa relação entre o coordenador e o professor se dá por meio da mediação, assim, esse processo favorece o acolhimento ao professor, a compreensão de suas necessidades e dificuldades. Nesse momento, estes profissionais podem juntos buscar diferentes caminhos na tentativa de sanar os problemas surgidos, trabalhando coletivamente, onde o coordenador vai acompanhando o professor em sua caminhada, propondo práticas inovadoras.

Nesse sentido, pode-se desenvolver um trabalho de efetivo acompanhamento da ação do professor, favorecendo um repensar da prática pedagógica e da postura docente. Esta ação do coordenador, segundo Geglio (2008, p.116) “que se efetiva na cumplicidade com os professores é uma relação entre pares, de troca de informações e conhecimentos, da elaboração e acompanhamento conjunto de planejamentos, projetos e propostas de trabalho”.

Estes momentos que se constituem formação continuada dá condições aos educadores para a tomada de consciência das reais necessidades tanto dos alunos como da escola como um todo, e que, por meio do aperfeiçoamento de sua prática e do trabalho coletivo, pode-se chegar à melhorias efetivas na educação. Através da ação mediadora e articuladora das práticas didático-pedagógicas, o coordenador pode possibilitar um ambiente de trabalho prazeroso por meio de práticas que estimulam o diálogo, que incentivam a socialização de saberes e a troca de experiências entre seus pares. Este profissional em seu fazer pedagógico deve buscar conhecer as necessidades reveladas pelos educadores e, por meio de uma atuação que esteja em consonância com o projeto político pedagógico da instituição educativa, procurar atendê-las almejando a obtenção de resultados satisfatórios.

Diante dessa discussão, vale salientar que, para que as transformações venham a acontecer, de fato, dentro de uma instituição escolar, faz-se imprescindível a parceria entre

coordenação pedagógica e gestão escolar afirmada anteriormente, qualificada como democrática e participativa que juntas possam buscar melhorias para o processo educativo, através da construção de um planejamento participativo que indique um rumo, uma direção ou um caminho que se deve seguir na tentativa de solucionar as dificuldades e os problemas educativos que a maioria das escolas sofre.

Infelizmente muitas escolas ou secretarias de educação ainda veem a figura do coordenador como um agente burocrata e não como um profissional que tem como foco primordial o processo pedagógico do sistema educativo. Isso tem se constituído um grande desafio para este profissional, pois a não definição clara e objetiva de seu papel gera dificuldades para seu cotidiano de trabalho, tendo em vista que, muitas vezes é chamado a desempenhar várias atividades que não são de sua competência. Além disso, outras vezes, este sujeito tende a enfrentar uma indefinição também quanto ao seu legítimo local de trabalho.

Ao considerar a escola como uma instituição que preza pela aprendizagem como um de seus princípios fundamentais, percebe-se a necessidade de que as ações do coordenador sejam desenvolvidas privilegiando o fazer pedagógico, a partir de uma atuação democrática que possibilite a participação de todos os envolvidos no processo educativo. Talvez esse seja um dos maiores desafios encontrados por este profissional, tendo em vista que, desenvolver um trabalho significativo pautado na participação efetiva de todos os agentes que fazem parte deste processo implica numa ruptura de velhos paradigmas e de atitudes e posturas conservadoras e tradicionais seculares.

Contudo, direcionar as ações da coordenação pedagógica a uma prática inovadora e transformadora constitui-se num referencial da atuação do coordenador, exigindo deste a consciência de que para se chegar à eficiência de sua prática ao trabalhar com a coletividade, em conjunto, vai depender da interação e das múltiplas relações estabelecidas entre eles, onde o coordenador pode por meio da “sensibilidade, a capacidade de estar aberta, perceber o outro, reconhecer suas demandas, suas lacunas, bem como seu potencial, seu valor” (VASCONCELLOS, 2007, p.95) permitindo que as relações entre ambos sejam marcadas pela compreensão, solidariedade e respeito mútuo.

Vê-se, portanto, no momento contemporâneo que as mudanças que vem acontecendo na sociedade têm dado nova roupagem ao processo educativo, exigindo novas posturas frente ao atual contexto educacional, desde o ato de gerir até o desenvolvimento das aulas, demandando uma redefinição e reflexão destas práticas para atender as necessidades dos educandos e de toda a comunidade escolar.

Estes indicativos, todavia, sinalizam a necessidade da parceria entre coordenador pedagógico, enquanto membro da equipe gestora e os demais profissionais da educação em prol de um ensino-aprendizagem de qualidade onde todos estejam envolvidos do desejo de fazer com que a instituição escolar em que atuam dê um salto na conquista da autonomia, focando novos olhares para uma nova educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para conhecer as atribuições da coordenação pedagógica precisei analisar, por meio das entrevistas e das discussões durante a atividade do grupo focal, as falas da própria coordenadora pedagógica, da diretora, dos professores e dos alunos que foram entrevistados durante as visitas ao Colégio Polivalente de Conceição do Coité. Percebi, no entanto, notei que existe uma série de atribuições regulamentadas no Regimento Escolar (2004) da instituição (em Anexo), mas que nem todos os entrevistados disseram ter o conhecimento destas funções documentadas.

A partir dessa análise foi possível perceber que por ser apenas uma coordenadora pedagógica para atender a uma demanda muito grande de alunos e professores nos três turnos de funcionamento escolar, acaba havendo uma sobrecarga de trabalho para este profissional, implicando numa priorização de atividades e do turno diurno em detrimento do turno noturno. Este entendimento só foi oportuno através da apreciação das discussões no grupo focal.

Percebi, analisando as falas dos entrevistados que alguns professores e alunos depositaram demasiada expectativa em relação ao trabalho da coordenação pedagógica no Colégio Polivalente de Conceição do Coité, talvez sem levar em consideração os diversos entraves por ela encontrados, mencionados em alguns momentos na fala da própria coordenadora, como por exemplo, uma profissional da coordenação apenas para atender a um número elevado de docentes e alunos, nos três turnos de funcionamento da instituição.

Em linhas gerais, ao analisar o trabalho da coordenação pedagógica, mais especificamente, as atribuições e contribuições da coordenadora pedagógica no Colégio Polivalente de Conceição do Coité, através das entrevistas e pela realização das atividades de grupo focal, pude perceber que todas as ações desempenhadas pela coordenadora têm, de fato, caráter pedagógico. Ela busca agir sempre em parceria, seja com os professores, seja com a equipe gestora, mediando os processos e atividades pedagógicas. Preocupando-se com o ensino, tenta subsidiar o professor no seu fazer docente, visando garantir o bom desempenho dos estudantes da unidade escolar em que atua.

Além disso, demonstra ter compromisso e boa relação com a comunidade escolar interna e externa, pautando seu trabalho no respeito ético e mútuo, evidenciando relações de amizades que envolvem aspectos da afetividade e sentimentos, valorizando assim, o outro e a si mesmo, enquanto profissional que atua diretamente na liderança da escola. Segundo Vieira (2008, p.90) “é importante que o coordenador pedagógico, como líder de um processo de mudança e, conseqüentemente, de aprendizagem, valorize os componentes afetivo-emocionais” dentro do contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar esta pesquisa passei a conhecer as atribuições do coordenador pedagógico na escola contemporânea, tanto as que os diversos autores ressaltam como as que descobri no momento em que realizei minha pesquisa de campo. Diante disso, ficou evidente para mim, o grande número de funções que são atribuídas ao coordenador de uma instituição educativa e, que, muitas vezes o excesso de atribuições acaba sobrecarregando este profissional e fazendo com que ele por si só não consiga dar conta de atender a toda a demanda do sistema cujo está inserido. Mesmo assim, pude perceber que as contribuições deste profissional para o processo educativo na escola são muitas. Pois, a presença de um coordenador pedagógico efetivamente inserido num ambiente escolar, contribui sobremaneira para que as ações educativas sejam melhor desenvolvidas, pois este profissional quando comprometido com a realidade escolar busca articular e organizar o trabalho pedagógico através de um projeto educativo comprometido com o social.

Através da minha pesquisa de campo, percebi que a profissional da coordenação pedagógica da escola que investiguei realiza um trabalho de grande relevância para a instituição, contribuindo significativamente para a promoção de um processo de ensinoaprendizagem eficiente e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade da educação na medida em que atua na formação continuada, ajudando os professores a compreenderem e melhorarem suas próprias práticas, bem como a enfrentarem as dificuldades na elaboração e execução dos projetos.

Partindo do pressuposto de que conhecimento é inacabável, interminável, que não se finda em si mesmo, este trabalho revelou algumas percepções e compreensões acerca da temática que me propus a estudar, movida pelo desejo de responder algumas inquietações que outrora apresentei, evidenciando alguns olhares a respeito da realidade que investiguei durante um determinado período espaço-temporal. Contudo, esta pesquisa apresenta-se como

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

inacabada, não-conclusiva, pois não se esgota como um fim em si mesma, abrindo caminhos para novos estudos posteriores em relação a temática possibilitando a construção de novos conhecimentos, tanto meus, como dos meus pares, estudantes, professores e/ou coordenadores pedagógicos.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Ana Paula. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2. ed. Salvador: Copyright, FDC EaD, 2005.

GEGLIO, Paulo César. O papel do coordenador pedagógico na formação do professor em serviço. *In*: PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa – formação**. Brasília: Liber Livro, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. *In*: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2007.